MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
15 DE JULHO DE 2016

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

HORA: 09h30

EXECUTIVO

PRESIDENTE: *Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães*

VEREADOR: *João Manuel Gouveia da Costa*

VEREADOR: *Luís Miguel Gonçalves Rodrigues*

VEREADOR: *José Rodrigues Paredes*

VEREADOR: *António Joaquim Fernandes*

VEREADOR: *Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras*

VEREADOR: *Manuel Adérito Figueira*

SECRETARIADO POR: *Luís Filipe Maneta Carvalho, técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira*

PRESENÇAS

PRESIDENTE:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

ATA N.º 18/2016

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO

O PRESIDENTE DA CÂMARA: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

VEREADORES PRESENTES LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
JOSÉ RODRIGUES PAREDES
ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: : JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS
MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

SECRETARIOU: LUÍS FILIPE MANETA CARVALHO, CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 09:30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 12:00 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

ORDEM DE TRABALHOS

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1.1 - Aprovação da Ata_15_2016 de 23-06-2016.
1.2 - Aprovação da Ata_16_2016 de 29-06-2016.

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

2.1 - Resumo do diário de tesouraria do dia 2016/07/11.
2.2 - Presente informação 2016/194 propondo a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de trabalhadores.
2.3 - Presente informação 2016/200 informando que foi necessário proceder à 13.ª modificação aos DP2016, que se traduz na 10.ª alteração ao orçamento de despesa e 8.ª alteração ao PAM, para tomar conhecimento.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

3.1 - Presente informação propondo a atribuição de subsídios e apoios às Bandas Filarmónicas do Concelho de Alijó.

==========

Antes de serem colocados à discussão e votação os pontos da ordem de trabalhos, pelo técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira foi dito:
"Solicita-se aos membros presentes que, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que se ausentem na respetiva votação."

DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ponto 1.1 - Aprovação da Ata da reunião ordinária de 23/06/2016.
Deliberação: aprovada, por unanimidade.

Ponto 1.2 - Aprovação da Ata da reunião extraordinária de 29/06/2016.
Deliberação: aprovada, por maioria com o abstenção do Presidente da Câmara, por não ter estado presente.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ponto 2.1 - Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2016/07/11 apresentando um total de disponibilidades de 6.273.584,27€ sendo 5.423.244,79€ de dotações orçamentais e 847.702,65€ de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: tomado conhecimento.

Foi apresentado o ponto 2.2 pelo Presidente da Câmara que disse que cada vez existem menos trabalhadores na Câmara Municipal de Alijó. Para que a tutela não diga que estamos a avançar rápido demais e porque temos que ir verificando a evolução da situação financeira, apenas abrimos estes dois lugares. Temos que ter em atenção as despesas com pessoal no último ano e portanto não podemos deixar baixar as despesas com pessoal em 2016 para que futuramente possamos contratar pessoal.
Temos o procedimento concursal na área do ambiente porque temos candidaturas nessa área que têm sido submetidas pelo Município e temos tido multas por parte da Administração Central por algumas irregularidades que existem na área ambiental.
O procedimento na área da educação é necessário porque os funcionários têm saído, neste momento temos a Dr.ª Susana Rodrigues sozinha e é necessário preparar a abertura de novo ano escolar.

Pelo Vereador José Rodrigues Paredes foi dito que a Câmara Municipal está a lançar obras na área do saneamento e resíduos e que os projetos são encomendados no exterior e não há ninguém no Município que possa analisar essas propostas.

O Vereador António Joaquim Fernandes afirma não estar surpreendido com a apresentação desta proposta que de nova não tem nada. Estava à espera desta insistência. O Presidente da Câmara e o Vice-Presidente dizem que é fundamental ter mais funcionários, eu digo que seria mais importante pegar no pessoal do Município e dar-lhes tarefas, uma vez que alguns, ao que parece, não têm. As danças das cadeiras desmotivam os trabalhadores e isso é culpa do Executivo permanente. Imputo esta responsabilidade ao Executivo permanente porque nos últimos três anos nada tem feito para motivar os funcionários, antes pelo contrário.
Espero que quem vier a entrar nestes procedimentos, trabalhe com dedicação e zelo, mas peço-vos que não se esqueçam dos trabalhadores que já fazem parte do quadro da Autarquia. Não é dizer, como disseram em tempos, que agora com estes trabalhadores novos "é que vai ser", tudo fica resolvido, os problemas acabam, porque afinal com outras contratações nada aconteceu, as dificuldades continuam a existir e nalguns casos ainda pioraram, como temos visto.
Admiro a persistência deste Executivo, mas não são zelosos relativamente ao pessoal que já existe na Câmara.
Pergunto também o que é que acontece aos lugares de assistentes operacionais porque são os que atualmente mais falta fazem no real desenvolvimento dos trabalhos externos,

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

continuam a insistir em técnicos superiores e os lugares de assistentes operacionais que desempenham as tarefas de limpeza do concelho são desprezados.

Ponto 2.2 - Presente informação 2016/194 propondo a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de trabalhadores, para um técnico superior na área da educação e um técnico superior na área de engenharia e ambiente, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: aprovodo, por maioria com os votos contra dos Vereadores António Joaquim Fernandes (PS) e Miguel Rodrigues (MAIS), tendo o Presidente da Câmara exercido o voto de qualidade, a abertura dos procedimentos concursais, nos termos da informação técnica.

O Vereador Miguel Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

"Esta proposta de procedimentos concursais para dois novos postos de trabalho na carreira de técnico superior, nas áreas da educação e engenharia do ambiente, é já uma proposta requentada, pois neste mandato foram já diversas as tentativas do executivo permanente na criação destes dois lugares.

A criação destes postos de trabalho não tem subjacente a preocupação de um melhor funcionamento dos serviços do Município, nem as suas reais necessidades.

Trata-se aqui apenas da gestão de questões pessoais, da conveniência do executivo permanente.

Não é o interesse público, portanto, que justifica esta proposta.

A extensa argumentação que acompanha esta proposta não consegue disfarçar o indisfarçável: já toda a gente sabe para quem serão esses lugares e estes concursos não passarão de uma farsa.

O Município de Alijó tem carências em vários domínios e também nos recursos humanos, admitindo eu que existam necessidades urgentes ao nível do pessoal externo operacional e de um fiscal de obras, por exemplo, mas não de técnicos superiores na educação e engenharia ambiental. Não serão seguramente necessidades prementes.

Relembro ainda nesta ocasião o que já aqui referi a propósito do mapa de pessoal de 2016, na minha declaração de voto contra os documentos previsionais para este ano e que o executivo permanente não rebateu: *"Também no mapa de pessoal de 2016 surgem alterações não explicadas, aumentando-se o n.º de técnicos superiores e de postos de trabalho em geral. Tratando-se de uma alteração do mapa de pessoal que cria novos lugares no quadro da Autarquia, careceria o mesmo de autorização prévia do membro do Governo competente, de cabimento orçamental e do reconhecimento do sua sustentabilidade futura pelo membro do Governo responsável pela área das finanças, nos termos do art. 29.º n.º 5, da Lei n.º 35/2014. Nenhuma dessas exigências aparece aqui demonstrada". "*

O Vereador António Joaquim Fernandes (PS) apresentou a seguinte declaração de voto:

"Já se esperava que este concurso surgisse a qualquer momento, pelas razões que todos conhecemos e passo a explicar:

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Sabemos que no passado a Câmara Municipal foi muito criticada por só empregar funcionários administrativos, que nada tenho contra estes trabalhadores, que aliás considero necessários e que prestam um bom desempenho ao Município.
Todavia, tendo em conta que esta Câmara insiste na mesma atitude de contratar técnicos administrativos e técnicos superiores, ou seja, o exterior continua sem assistentes operacionais, para poder dar resposta às reais necessidades bem patentes ao longo do Concelho.
Pelo que reconheço a necessidade urgente em contratar canalizadores, pedreiros e outros trabalhadores necessários ao asseio e ao normal funcionamento dos serviços que este Município tem obrigação de prestar aos cidadãos.
Pelo exposto e por estes dois concursos não contemplarem também a admissão dos trabalhadores supra referidos, voto contra."
O Presidente da Câmara apresentou a seguinte declaração de voto:
" As declarações produzidas pelos Srs. Vereadores que votaram contra esta proposta, em nada me surpreendem.
Após a justificação das necessidades absolutas que este Município tem, persistem em não as entenderem.
Desde há muito verifiquei que a forma dos Srs. Vereadores fazerem oposição não é construtiva, mas sim obstaculizante.
A cortina de fumo a que se referem existe, mas não é de qualquer interesse pessoal, mas sim o interesse político-partidário que os mesmos expressam nas suas declarações.
Verifico que as contradições usadas na argumentação, que desde sempre obstaculizam o clima organizacional do Município, são gritantes.
Entendo que esta não é a melhor forma de estar na política, e mais uma vez não me revejo minimamente na forma como é feita oposição.
Lamento, mas tenho esperança que dias melhores virão."

Ponto 2.3 - Presente informação 2016/200 informando que foi necessário proceder à 13.ª modificação aos DP2016, que se traduz na 10.ª alteração ao orçamento de despesa e 8.ª alteração ao PAM, para tomar conhecimento, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: tomado conhecimento.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

Ponto 3.1 - Presente informação propondo a atribuição de subsídios e apoios às Bandas Filarmónicas do Concelho de Alijó, no valor de 235,00€ por elemento ativo em formação musical, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: aprovada, por maioria com a abstenção do Vereador Miguel Rodrigues (MAIS), a atribuição dos subsídios, nos termos da informação técnica e seus anexos, condicionada ao

competente cabimento e à verificação de existência de fundos disponíveis suficientes para efeitos de compromisso.

O Vereador Miguel Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

"Não se compreende a conduta errante deste executivo permanente em matéria de apoios financeiros às Instituições Sem Fins Lucrativos do Concelho.

Durante cerca de dois anos e meio deste mandato, nada transferiu para estas Instituições, sendo de zero a execução das verbas orçamentadas para este efeito em 2014 e 2015. E tal sucedeu por opção deste executivo, pois teve condições para, pelo menos parcialmente, proceder às transferências correntes e de capital que ele próprio orçamentou nestes dois anos.

Para além da inexistência da concessão destes apoios, o executivo permanente resolveu complicar estes procedimentos, apresentando no ano passado um regulamento municipal de atribuição de subsídios e apoios às associações do concelho de Alijó, exigindo candidaturas e apresentação de diversa documentação a estas Instituições.

Apesar da aprovação deste Regulamento, no primeiro semestre deste ano, estas transferências continuaram a ser uma miragem, apesar das constantes chamadas de atenção nesta matéria por parte dos vereadores da oposição camarária.

E agora vem o executivo permanente atribuir subsídios às Instituições, fazendo tábua rasa do seu próprio regulamento e de todas as exigências que ele próprio lhes impôs e com as quais justificou o protelamento da concessão destes apoios.

É claro que da parte do executivo permanente, já não existe qualquer linha lógica e coerente para um apoio estratégico a todas estas importantes Instituições. Neste momento e como eu já aqui anteriormente previ, interessa apenas um calculismo eleitoralista, para que o Presidente da Câmara possa preencher os respetivos cheques em cerimónias públicas, pensando que com isso capitaliza votos.

Dessa forma, o executivo permanente está a desprestigiar estas Instituições que merecem respeito, pelo imenso serviço público que prestam e pela dignificação que conferem a este Concelho.

Neste caso concreto das Bandas Filarmónicas do Concelho, sou totalmente favorável a que sejam devidamente apoiadas, apontando, no entanto, que esta proposta é insuficiente, pois desde há vários anos que estas Associações não têm recebido qualquer apoio financeiro camarário.

Por isso também aqui defendo que esta proposta deveria ir mais além, enquadrando estes apoios em protocolos a celebrar com as diversas Instituições.

É esta a razão da minha abstenção."

O Vereador António Joaquim Fernandes (PS) apresentou a seguinte declaração de voto:

" As bandas de música, no âmbito cultural e social, prestam um ótimo serviço à sociedade. Como tal congratulo-me com os subsídios agora aprovados, que na minha opinião pecam por tardios.

Por isso, resta-me felicitar as bandas de música do Concelho de Alijó e desejar que continuem a brindar o nosso concelho com as suas maravilhosas atuações."

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Gratinal-Águeda
Formato A 4

O Presidente da Câmara apresentou a seguinte declaração de voto:
" Os subsídios agora atribuídos às bandas filarmónicas do Concelho são a expressão e a vontade que este Executivo sempre teve em apoiar as referidas bandas.
Não foi possível fazê-lo anteriormente, por questões de ordem financeira por demais conhecida por todos os munícipes.
Quero desejar a estas bandas os maiores sucessos, uma longa vida, e que levem sempre o nome do Município de Alijó a todos os lugares onde atuarem."

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 22/07/2016, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara

Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

O técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira

Luís Filipe Máneta Carvalho

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4